



de opioides (naloxona), administrado em associação com a ioimbina, para a inibição completa dos sintomas. Além disso, devem ser empregadas medidas de cuidados intensivos, tais como intubação e ventilação assistida. Nos casos de convulsões, considerar a administração de benzodiazepínicos (diazepam). Podem também ser necessárias medidas para evitar a queda de temperatura e a depleção de líquidos. Devem-se adotar as medidas de precaução rotineiras para evitar administrações acidentais pelo homem. O produto não é recomendado para pacientes humanos. Manter fora do alcance de crianças. Em caso de administração acidental, procurar auxílio médico imediatamente.

#### Apresentação:

Frascos-ampola de vidro âmbar contendo 20 mL do produto, acondicionados em cartucho.

#### Cuidados de armazenamento:

Conservar em local seco, a temperatura ambiente (15 a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos. Após a abertura, o conteúdo do frasco deve ser utilizado em até 21 dias, respeitando-se as boas práticas de higiene no uso de medicamentos injetáveis.

### VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATORIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA

#### ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE

Licenciado no Ministério da Agricultura  
sob nº SP 000292-5.000002 em 08/04/2015.

Responsável Técnico:  
Vânia N. A. de Carvalho  
CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:  
**UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A**

Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, 90  
Embu-Guaçu – SP – CEP 06900-000  
DDG 0800 701 1799  
CNPJ 60.665.981/0001-18  
Indústria Brasileira



4014833 - 180X150mm - Laetus 314

# Cronidor 2%

## Cloridrato de Tramadol

### USO VETERINÁRIO

### ANALGÉSICO OPIOIDE PARA CÃES E GATOS

#### Fórmula:

Cada 100 mL contém:  
Cloridrato de tramadol ..... 2 g  
Veículo q.s.p. .... 100 mL

#### Informações técnicas:

O tramadol é um analgésico de ação central com mecanismo de ação misto. Atua como agonista de receptores opioides  $\mu$  ( $\mu$ ) além de modificar a transmissão de impulsos da dor inibindo a recaptção de norepinefrina e serotonina. O tramadol é biotransformado no fígado em O-desmetiltramadol (M1), metabólito ativo com potência 200 vezes maior por receptores opioides do que a droga-mãe, contribuindo para o efeito analgésico. O tramadol e seus metabólitos são excretados primariamente pela via renal e o remanescente pelas fezes. O tramadol atravessa as barreiras placentária e hematoencefálica. Pequenas quantidades de tramadol e do metabólito podem ser encontradas no leite materno. A analgesia do tramadol é comparável à proporcionada pela morfina em doses equipotentes, observando-se efeito analgésico dose-dependente. Ao contrário de outros opioides, em doses terapêuticas, o tramadol não produz alterações clínicas significativas como liberação de histamina, depressão respiratória, bradicardia, hipotensão e vômitos.

#### Indicações:

**Cronidor 2%** é um analgésico opioide indicado para o alívio da dor de grau moderado em cães e gatos adultos (acima de 1 ano de idade). O uso é recomendado especialmente nos períodos pré e pós-operatório, possibilitando a redução da dose dos agentes anestésicos empregados e melhorando a qualidade de recuperação do paciente nos pós-operatórios imediato e tardio.

#### Posologia e modo de usar:

##### Cães

Recomenda-se a dose de 2 mg/kg de peso vivo (1 mL do produto para cada 10 kg), conforme a tabela abaixo, a cada 6 horas, por via intramuscular, durante 4 dias ou a critério do médico veterinário.

## Gatos

Recomenda-se a dose de 2 mg/kg de peso vivo (1 mL do produto para cada 10 kg), conforme a tabela abaixo, a cada 8 horas, por via intramuscular, durante 4 dias ou a critério do médico veterinário.

É importante estabelecer um horário fixo para a administração periódica do produto. A dose do medicamento e o tempo de tratamento podem ser ajustados de acordo com a intensidade de dor do animal avaliado pelo médico veterinário. Nos estudos realizados com o produto, doses de até 4 mg/kg a cada 6 horas por 4 dias para os cães e a cada 8 horas por 4 dias para os gatos foram bem toleradas.

Peso do Animal	Cronidor 2% (2 mg/kg por via IM)*
2,5 kg	0,25 mL
5,0 kg	0,5 mL
10 kg	1,0 mL
15 kg	1,5 mL
20 kg	2,0 mL
25 kg	2,5 mL
30 kg	3,0 mL
35 kg	3,5 mL
40 kg	4,0 mL

\*Cães: a cada 6 horas; Gatos: a cada 8 horas.

## Contraindicações:

O produto é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao tramadol e a qualquer componente da fórmula.

## Interações medicamentosas:

O produto deve ser utilizado com cautela em animais tratados com inibidores da enzima monoamino-oxidase (selegilina, amitraz), antidepressivos tricíclicos (amitriptilina, clomipramina, nortriptilina), inibidores da recaptação da serotonina (fluoxetina, paroxetina, citalopram), agentes alfa-2 agonistas (detomidina, medetomidina, dexmedetomidina, xilazina), neurolépticos ou com drogas que reduzam o limiar para convulsões. Nestes casos, recomenda-se acompanhamento indispensável do médico veterinário. Os depressores do sistema nervoso central têm seus efeitos potencializados pelo cloridrato de tramadol. A ondansetrona, um antagonista seletivo da serotonina, pode reduzir a eficácia analgésica do tramadol.

## Efeitos adversos:

Embora os estudos de inocuidade e eficácia do produto não tenham demonstrado, podem ser observados em animais com maior sensibilidade individual ao tramadol sintomas como náuseas, vômitos, redução da secreção salivar, sonolência, excitação e tontura. Embora de incidência rara, também há relatos de constipação.

O risco de dependência física com o uso prolongado do produto em animais é baixo. Nos pacientes submetidos ao tratamento da dor no período pós-operatório, esse risco é mínimo, pois o período de exposição do paciente ao fármaco é curto.

Nos filhotes, especialmente recém-nascidos, o uso do tramadol deve ser judicioso, pela possibilidade de depressão respiratória relacionada à idade. Convulsões são descritas como efeito adverso possível em seres humanos recebendo doses terapêuticas ou sobredose do tramadol. Estudos toxicológicos em cães demonstraram que as convulsões podem ocorrer com doses superiores a 10 mg/kg. Assim, o tramadol deve ser administrado com cautela em cães ou gatos que tenham alterações prévias do sistema nervoso central ou redução do limiar convulsivo.

## Precauções:

O produto deve ser utilizado com cautela em pacientes com insuficiência respiratória, com histórico de convulsões e com pressão intracraniana aumentada. Em caso de doença renal ou hepática, a duração da ação do tramadol poderá ser prolongada.

O produto não é indicado para fêmeas prenhes devido à escassez de estudos de segurança com o tramadol nesta fase de vida das cadelas e gatas. A utilização durante a prenhez deve ser feita somente a critério e sob a supervisão do médico veterinário.

Os estudos de segurança do produto foram conduzidos com cães e gatos adultos (acima de 1 ano de idade). A utilização do produto em cães e gatos com idade inferior deve ser feito somente a critério e sob a supervisão do médico veterinário.

Deve-se considerar que pequenas quantidades do fármaco e de seus metabólitos são encontradas no leite materno. Como não há estudos de segurança para filhotes de cães e gatos em amamentação, caberá ao médico veterinário determinar o risco-benefício da utilização do produto durante a lactação.

## Superdosagem:

Cães adultos tratados com a dose de 4 mg/kg por via intramuscular a cada 6 horas por 4 dias e gatos adultos tratados com a mesma dose a cada 8 horas por 4 dias não apresentaram efeitos adversos, como demonstrado nos estudos de inocuidade do produto.

Deve-se considerar, no entanto, que em doses elevadas, o tramadol apresenta efeito anticolinérgico, podendo causar diminuição da secreção salivar, midríase, nível reduzido de consciência ou excitação, depressão respiratória, convulsões, além de possíveis alterações cardiovasculares. Estes efeitos podem ser suprimidos pela administração de um antagonista

